

DOCUMENTO AUXILIAR DE CONEXÃO

TEMPLATE PIPEDRIVE

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é auxiliar o usuário no entendimento do funcionamento dos conectores do BIMachine, iremos abordar de forma prática e objetiva os principais conceitos que envolvem seu uso bem como boas práticas para o melhor funcionamento das informações no Template Analítico.

2. COMO FUNCIONAM OS CONECTORES?

Antes de entendermos o funcionamento dos conectores, vamos abordar alguns conceitos essenciais para isso.

2.1 O QUE É UMA API?

A sigla API deriva da expressão inglesa Application Programming Interface que, traduzida para o português, pode ser compreendida como uma interface de programação de aplicação. Uma API é criada quando uma empresa de software tem a intenção de que outros criadores de software desenvolvam produtos associados ao seu serviço. Seguindo este cenário, a BIMachine utiliza as APIs de terceiros para criar as integrações de dados, ou seja, os nossos Conectores.

2.2 O QUE SÃO ENDPOINTS?

Neste cenário, podemos definir o Endpoint de uma API como um conjunto específico de dados disponibilizados pelo Software, ou seja, uma API pode possuir diversos conjuntos distintos de informações. Em um exemplo prático, imagine que você possua uma planilha de dados com todas as informações da área Comercial, nesta mesma planilha você possui diversas abas com seus dados de Faturamento, Clientes, Produtos, Metas, etc. Sendo assim, a sua planilha como um todo seria a API e suas abas que segmentam essas informações são os Endpoints.

2.3 COMO É FEITA A INTEGRAÇÃO COM A BIMACHINE?

Tendo em mente os conceitos básicos de API e Endpoints, a BIMachine irá apenas intermediar a integração destas informações com a plataforma, com a possibilidade

de coletar somente os dados disponibilizados por estes terceiros, não sendo possível também qualquer garantia de integridade, confiabilidade ou legitimidade das informações, responsabilidade essa, do software criador da API e também do usuário o qual lança esta informação através do sistema. Em resumo, nossa função será criar atalhos na plataforma para que o usuário possa consumir os dados disponibilizados via API / Endpoints por terceiros.

3. CONECTOR PIPEDRIVE

O Pipedrive mantém um padrão de conexão simples, onde a única exigência é que o usuário insira o token ou as credenciais com permissão para acessar os dados da plataforma. A seguir, detalhamos os três endpoints utilizados no template.

3.1 ENDPOINT DE OFERTAS

Este é um dos maiores e mais abrangentes endpoints, pois retorna todos os dados relacionados a leads e oportunidades de venda. Ele oferece uma variedade de métricas e dimensões de análise, permitindo uma visão completa do progresso comercial. Com essas informações, é possível acompanhar de perto as oportunidades e ajustar as estratégias de vendas para melhorar os resultados.

3.2 ENDPOINT DE ETAPAS

O endpoint de Etapas fornece informações detalhadas sobre as fases em que os leads estão ao longo do processo de qualificação. Essas informações ajudam as equipes a organizarem suas estratégias, melhorando a precisão na tomada de decisões e ajustando abordagens para aumentar as chances de sucesso nas negociações.

3.3 ENDPOINT DE PIPELINES

Este endpoint retorna os pipelines cadastrados no sistema, permitindo a visualização de todas as etapas do processo comercial. Esses dados podem ser cruzados com outras informações para gerar análises mais robustas, detalhando o andamento de cada etapa e identificando oportunidades de melhoria no fluxo de vendas.

4. FINALIZAÇÕES

Conforme todas as definições acima, ressaltamos a importância do conhecimento da plataforma Pipedrive como um todo, principalmente sobre a parte estrutural dos dados, sendo possível tirar quaisquer dúvidas através da [documentação oficial](#) da plataforma.